

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		431 880,49	427 962,38
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8 568,17	6 786,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		440 448,66	434 748,83
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		9 996,55	6 959,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		5 333,52	3 125,46
Caixa e depósitos bancários		148 109,38	109 240,68
Outros activos correntes		22 250,38	21 915,39
Estado e outros Entes Públicos		614,41	731,59
		186 304,24	141 973,00
Total do ativo		626 752,90	576 721,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		113 976,72	113 976,72
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		311 506,93	311 506,93
Resultados transitados		-127 234,23	-140 709,96
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		159 667,68	165 224,61
		457 917,10	449 998,30
Resultado líquido do período		22 804,82	13 475,73
Total dos fundos patrimoniais		480 721,92	463 474,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		25 055,53	18 091,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		103 180,36	79 153,54
Estado e outros Entes Públicos		17 795,09	16 002,53
		146 030,98	113 247,80
Total do passivo		146 030,98	113 247,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		626 752,90	576 721,83

A Direcção

O responsável

Miguel Gonçalves Barata Joaquim
Celso
Natália Patrícia Costa Vieira

Centro Social Paroquial de Pinhal Novo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 502 073 748

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		337.919,19	315.467,36
Subsídios, doações e legados à exploração		575.142,86	547.751,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		64.934,48	58.774,20
Fornecimentos e serviços externos		159.945,64	129.570,69
Gastos com o pessoal		705.120,40	686.049,80
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		76.219,30	52.065,03
Outros gastos		5.280,15	4.656,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.000,68	36.232,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		31.195,71	22.462,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.804,97	13.769,75
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	20,00
Juros e gastos similares suportados		0,15	314,02
Resultados antes de impostos		22.804,82	13.475,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		22.804,82	13.475,73

A Direcção

Dr. José Miguel Gonçalves Barata Fozguedes

Adstors

Natália Patrícia Costa Vieira

Centro Social Paroquial de Pinhal Novo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		316 321,06	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		-105,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		241 642,16	0,00
Pagamentos ao pessoal		374 174,66	0,00
Caixa gerada pelas operações		-299 390,76	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		364 681,59	109 240,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		65 290,83	109 240,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		33 113,82	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 250,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		103,06	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-31 760,76	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		33 530,07	109 240,68
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		109 240,68	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		148 109,38	109 240,68

A Direcção
P. José Miguel Gonçalves Borate Joaquim
Costa
 Patrícia Costameira

O Responsável



Centro Social Paroquial
de Pinhal Novo - I.P.S.S.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO 2021

Centro Social Paroquial de Pinhal Novo

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax:212389659 | E-mail: geral@csppinhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Pessoa Coletiva Religiosa – IPSS, com estatutos publicados no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 63/87 Fls.140 verso, com o NIF 502.073.748. Tem como missão promover e desenvolver atividades de índole social a favor dos seus utentes, com opção preferencial pelos mais pobres, prosseguindo os seguintes objetivos:

- Apoio à primeira infância através de Creche e Jardim de Infância;
- Apoio à segunda infância através de Atividades de Tempos Livres (ATL);
- Apoio escolar incluindo jovens em perigo;
- Movimento de apoio à Juventude;
- Apoio à família;
- Apoio a pessoas idosas através de Centro de Dia (CD) e Apoio Domiciliário (SAD);
- Apoio a pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção Social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência;
- Prevenção, promoção e prevenção da saúde nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de cuidados continuados e de reabilitação, apoio psicológico e assistência medicamentosa;
- Promoção e educação para o voluntariado como manifestação do exercício de uma cidadania cristã e promotora de coesão e inclusão social.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, consta que o sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax:212389659 | E-mail: geral@csppinhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 *Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL*.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax: 212389659 | E-mail: geral@cspinhhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem, no entanto, ser importantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, das perdas por imparidade acumuladas e do valor residual quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os bens com valor unitário inferior a 1.000 euros são depreciados integralmente no decurso do primeiro ano após a aquisição.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	Anos	% anual
Edifícios e Outras Construções	10 a 20	10 a 5%
Equipamento Básico	3 a 8	33,33 a 12,5%
Equipamento de Transporte	4,00	25%
Equipamento Administrativo	4 a 8	25 a 12,5%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 a 8	14,28 a 12,5%

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos	% anual
Programas de Computador	3	33,33%

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

SEDE:



3.2.3 Instrumentos Financeiros

a) Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros, que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Utentes e outras contas a receber

Os "Utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

À data do relato, a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE).

d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundo Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax: 212389659 | E-mail: geral@csppinhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Imparidades de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo", nomeadamente os relativos a utentes, não são considerados em situação de imparidade.

Aquando da análise dos saldos em mora, se estes se verificarem em situação de incobrável, o custo é registado nesse exercício.

3.2.6 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão, quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data do relato, as Provisões são revistas e ajustadas, para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo, englobando benefícios económicos, não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	335,01	197,13
Depósitos à ordem	147 774,37	89 043,55
Depósitos a prazo	0,00	20 000,00
Total	148 109,38	109 240,68

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax:212389659 | E-mail: geral@csppinhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021					
Designação	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Saldos Brutos Iniciais	666 702,46	40 733,04	132 084,31	188 224,79	1 027 744,60
Depreciações acumuladas Iniciais	248 666,09	39 294,79	126 188,38	185 632,96	599 782,22
Valor Líquido Inicial	418 036,37	1 438,25	5 895,93	2 591,83	427 962,38
Adições					
por compra	0,00	0,00	35 113,82	0,00	35 113,82
Total das Adições	0,00	0,00	35 113,82	0,00	35 113,82
Diminuições					
Depreciações	15207,63	607,37	1 440,61	706,33	17 961,94
Perdas por Imparidade					0,00
Transferências					0,00
Alienações			13 233,77		13 233,77
Abates					0,00
Outros		0,00			0,00
Total das Diminuições	15 207,63	607,37	14 674,38	706,33	31 195,71
Valor Líquido Final	402 828,74	830,88	26 335,37	1 885,50	431 880,49
2020					
Designação	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Saldos Brutos Iniciais	666 702,46	40 733,04	132 084,31	186 059,30	1 025 579,11
Depreciações acumuladas Iniciais	233 458,45	39 603,10	120 292,45	183 459,91	576 813,91
Valor Líquido Inicial	433 244,01	1 129,94	11 791,86	2 599,39	448 765,20
Adições					
por compra	0,00	1 045,50	0,00	1 119,99	2 165,49
Total das Adições	0,00	1 045,50	0,00	1 119,99	2 165,49
Diminuições					
Depreciações	15207,63	653,01	5 895,92	706,33	22 462,89
Perdas por Imparidade					0,00
Transferências					0,00
Alienações					0,00
Abates					0,00
Outros		505,42			505,42
Total das Diminuições	15 207,63	1 158,43	5 895,92	706,33	22 968,31
Valor Líquido Final	418 036,38	1 017,01	5 895,94	3 013,05	427 962,38

SEDE:



6. Investimentos Financeiros

Nos períodos findos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	2021	2020
Outros investimentos financeiros		
Fundos de Compensação Trabalho	8 568,17	6 786,45
	0,00	0,00
Total	8 568,17	6 786,45

7. Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020, a rubrica "Utentes", encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2021	2020
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	9 996,55	6 959,88
Total	9 996,55	6 959,88

8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

SEDE:



Activo	2021	2020
I.V.A. - Restituição	614,41	731,59
I.V.A. - Imposto a recuperar		
Total	614,41	731,59
Passivo		
I.R.C. - Imposto Estimado		
I.R.S. - Trabalho dependente	3 626,12	3 288,70
I.R.S. - Trabalho independente	105,00	75,00
I.R.C. - Prediais		
Sobretaxa		
I.V.A. - Imposto a pagar		
Fundo compensação	413,73	382,41
Segurança social	13 650,24	12 256,42
Total	17 795,09	16 002,53

9. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020 não ocorreram registos contabilísticos nesta rubrica.

10. Outros créditos a receber

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

	2021	2019
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	22 250,38	21 915,39
Outros devedores	0,00	0,00
Total	22 250,38	21 915,39

11. Gastos a reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Gastos a Reconhecer" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 333,52	3 125,46
Outros	0,00	0,00
Bens de consumo	0,00	0,00
Total	5 333,52	3 125,46

SEDE:



12. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Exercício de 2021				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 - Fundos	113 976,72	0,00	0,00	113 976,72
551 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
552 - Outras Reservas	311 506,93	0,00	0,00	311 506,93
56 - Resultados transitados	-140 709,96		-13 475,73	-127 234,23
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	165 224,61	0,00	5 556,93	159 667,68
81 - Resultado Líquido do exercício	13 475,73	22 804,82	13 475,73	22 804,82
Total	463 474,03	22 804,82	5 556,93	480 721,92
Exercício de 2020				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 - Fundos	113 976,72	0,00	0,00	113 976,72
551 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
552 - Outras Reservas	311 506,93	0,00	0,00	311 506,93
56 - Resultados transitados	-117 131,92	-23 578,04	0,00	-140 709,96
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	170 781,54	0,00	5 556,93	165 224,61
81 - Resultado Líquido do exercício	-23 578,04	13 475,73	-23 578,04	13 475,73
Total	455 555,23	-10 102,31	-18 021,11	463 474,03

13. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores", em 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	25 055,53	18 091,73
Total	25 055,53	18 091,73

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel.: 212362570 / 1789 | Fax:212389659 | E-mail: geral@csppinhalnovo.pt
<http://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



14. Outras dívidas a pagar

A rubrica "Outras dívidas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Pessoal		
Remunerações a pagar	0,00	0,00
Outras operações	588,67	644,80
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar	102 591,69	78 508,74
IGFSS	0,00	0,00
Mensalidades	0,00	0,00
Outros credores	0,00	383,69
Total	103 180,36	79 537,23

15. Rendimentos a reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Rendimentos a Reconhecer" não apresentou movimentos contabilísticos.

16. Vendas e Serviços prestados

Para os períodos de 2021 e 2020 o valor dos serviços prestados foi de:

Prestação de serviços	2021	2020
Mensalidades	327 060,19	305 042,36
Quotas	4 043,50	7 044,00
Serviços Secundários	6 815,50	3 381,00
Total	337 919,19	315 467,36

17. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios, Doações e legados à exploração	2021	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Autarquias	5 536,00	2 220,16
IEFP	45 362,75	17 499,14
ISS - Medidas de Apoio COVID19	15 111,92	19 073,69
Donativos		
Particulares	1 724,93	3 892,75
Total	67 735,60	42 685,74

SEDE:



18. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Subsídios do Governo	2021	2020
ISS, IP - Centro Distrital		
Creche	173 717,52	168 597,26
Jardim de Infância	97 777,68	90 029,31
Centro de Dia	50 125,05	66 737,27
Apoio Domiciliário	185 787,01	179 702,22
Total	507 407,26	505 066,06

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos", nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
Exploração Refeitório	0,00	0,00
Outros Subcontratos	0,00	3 943,44
Serviços especializados	25 195,72	17 819,21
Publicidade e Propaganda	65,00	367,92
Vigilância e segurança	3 860,97	3 227,43
Honorários	6 835,49	1 305,50
Comissões	7,00	0,00
Conservação e reparação	33 992,49	17 940,98
Outros	661,28	368,74
Ferramentas e utensílios	3 259,01	4 161,98
Material de escritório	3 237,98	2 072,83
Outros	11 089,24	1 116,90
Electricidade	26 048,46	22 386,80
Combustíveis	8 801,15	9 049,96
Água	3 270,95	4 034,22
Gás	406,76	0,00
Deslocações e estadas	0,00	16,40
Rendas e Alugueres	5 438,95	8 239,92
Comunicação	7 684,29	7 537,19
Seguros	7 803,61	7 702,53
Contencioso e Notariado	258,30	174,69
Limpeza, higiene e conforto	4 708,40	16 792,84
Outros serviços	7 320,59	1 311,21
Total	159 945,64	129 570,69

20. Gastos com o pessoal

SEDE:



Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2021	2020
Gastos com o pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	575 712,13	565 175,56
Indemnizações	2 020,84	1 024,63
Encargos sobre remunerações	110 490,73	109 292,13
Seguro de Acidentes de Trabalho	5 988,82	6 951,95
Custos acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	10 907,88	3 605,53
Dos quais:		
Gastos com formação		
Gastos com fardamento		
Total	705 120,40	686 049,80

21. Perdas por imparidade

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Perdas por imparidade" não apresentou movimentos contabilísticos.

22. Outros Rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos suplementares	33 576,00	40 946,11
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	42 643,30	11 118,92
Total	76 219,30	52 065,03

23. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Correcções relativos a períodos anteriores	3 806,78	3 056,65
Quotizações	207,20	287,00
Outros gastos e perdas	1 266,17	1 313,21
Total	5 280,15	4 656,86

SEDE:



24. Resultados financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,15	314,02
Total	0,15	314,02
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	20,00
Total	0,00	20,00

25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data de autorização para emissão das contas quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

27. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 24 de Junho de 2022.

A Direção

T.º José Miguel Gonçalves Branco Joaquim
Natália Patricia Costeira

O Contabilista Certificado

Carla Costa